

Histórico

O território do atual Município de Aurelino Leal pertenceu inicialmente à Capitania de Ilhéus, e posteriormente ao Município de Barra do Rio das Contas, hoje Itacaré.

Em 1755, após acordo firmado entre o então Governador, capitão-general Manuel da Cunha Menezes e João Gonçalves da Costa, proprietário da fazenda Ressaca, foi construída uma estrada que, partindo da fazenda, ligava o sertão ao litoral. Esta via de comunicação recebeu mais tarde o nome de Estrada da Nação, por ser de grande importância para a vida econômica da Província. Devido às ricas mercadorias que por ela desciam, a Coroa criou um posto para cobrança do "quinto", no lugar denominado Funis, onde a estrada se bifurcava, indo um ramal para Camamu e outro para a vila da Barra do Rio das Contas.

Nesta época, já predominavam no litoral as grandes fazendas, cujos proprietários impediam a toda força o desbravamento, povoamento e a cultura de suas terras. forçando assim os aventureiros a se dirigirem para o interior, em busca de terras devolutas.

Em consequência, subiram a estrada que partia da vila da Barra do Rio das Contas, povoando interior.

A exploração das terras prosseguia incessantemente, apesar das lutas existentes pela sua posse, condição peculiar à zona cacauzeira.

Por outro lado a resistência hostil oferecida pelos índios "patachós" aldeados nas margens do rio Gongogi, principal afluente da margem direita do rio das Contas, não permitia aos fazendeiros estenderem seus domínios, dificultando o estabelecimento dos pequenos núcleos populacionais.

Mais tarde, com o nascimento e progresso da vila de Itapira e a maior expansão da lavoura, cuidou-se de estender os trilhos da Estrada de Ferro de Ilhéus até a margem direita do rio das Contas defronte à citada vila, hoje cidade de Ubaitaba.

Em 1930 existia nesse local somente uma fazenda de cacau pertencente a Ramiro Teixeira.

Com a chegada da ferrovia, formou-se em torno da estação, ainda em 1930, o povoado de São Miguel. A passagem dos trilhos, pelo seu território, muito influenciou para o rápido desenvolvimento da localidade que logo foi promovida à categoria de distrito.

Ganhou autonomia administrativa em 1961, passando a denominar-se Aurelino Leal, em homenagem ao Dr. Aurelino de Araújo Leal.

Gentílico: aurilinense

Formação Administrativa

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, figura no município de Itacaré o distrito denominado São Miguel.

Pelo decreto estadual nº 11089, de 30-11-1938, o distrito São Miguel passou a chamar-se Itaipava.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de Itaipava (ex-São Miguel), figura no município de Itacaré.

Pelo decreto-lei estadual nº 141, de 31-12-1943, o distrito Itaipava tomou a denominação de Poiri

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito de Poiri (ex-Itaipava), figura no município de Itacaré.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960. Elevado à categoria de município com a denominação de Aurelino Leal, pela lei estadual nº 1579, de 15-12-1961, desmembrado Itacaré. Sede no atual distrito de Aurelino Leal (ex-Poiri). Constituído de 3 distritos: Aurelino Leal, Laje Banco e Poço Central, todos desmembrados de Itacaré. Instalado em 07-04-1963.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 3 distritos: Aurelino Leal, Laje Banco e Poço Central.

Assim permanecendo divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas distritais

São Miguel para Itaipava, alterado pelo decreto estadual nº 11089, de 30-11-1938.

Itaipava para Poiri, alterado pelo decreto-lei estadual nº 141, de 31-12-1943.

Poiri para Aurelino Leal, alterado pela lei estadual nº 1579, de 15-12-1961.